

Área: Sustentabilidade | Tema: Educação e Sustentabilidade

**A INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO COMPONENTE CURRICULAR NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL-RS.**

**INCLUSION OF ENVIRONMENTAL EDUCATION AS A DISCIPLINE IN SCHOOLS CURRICULUM
OF SÃO GABRIEL-RS.**

Ana Paula Martins Cabreira, Luciana Borba Benetti, Victor Paulo Kloeckner Pires, Beatriz Stoll Moraes e

Anna Laura Santos

RESUMO

A educação é uma condição fundamental para que o indivíduo possa participar da sociedade, e esta inicia com a família, a qual é um ambiente socializador, uma vez que permite às crianças contato com as primeiras regras de convívio social, efetivando assim a educação informal. Com o passar do tempo a educação tradicional se apresenta centrada através do professor com métodos organizados com currículos fechados, ou educação formal. A educação formal está ligada às propostas da educação não-formal que vem para agregar a biografia dos indivíduos, ampliando a gama de vivências e experiências formativas de crianças, jovens, adultos e idosos. Hoje a educação ambiental está ligada à educação não formal por estar baseada no diálogo e interação entre as pessoas construindo assim uma visão crítica. Em pesquisa de campo, realizada nas escolas Municipais de São Gabriel-RS e na Secretaria Municipal de Educação, verificou-se que apesar de todo o empenho realizado pelos responsáveis, a educação ambiental não é realizada de forma abrangente e eficaz como deveria, resultando imprescindível a implantação do componente curricular de educação ambiental de forma objetiva, ou seja, como componente curricular, uma vez que várias pesquisas práticas, bem como a doutrina especializada, notadamente a citada no presente trabalho, apontam para esta necessidade, a fim de efetivar as mudanças referentes aos costumes e conhecimentos culturais relativos à preservação e conservação do meio ambiente.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Educação Formal, São Gabriel

ABSTRACT

Education is a fundamental condition for the individual to participate in society, and this starts with the family, which is a socializing environment, as it allows the children contact with the first rules of social life, thus effecting informal education. Over time the traditional education is presented through teacher-centered methods with closed with organized curricula, or formal education. Formal education is linked to the non-formal coming to add the biography of individuals, expanding the range of experiences and formative experiences of children, youth, adults and education proposals. Today environmental education is linked to non-formal education to be based on dialogue and interaction between people thus building a critical view. In field research, conducted in local schools of São Gabriel, RS and Municipal Education, it was found that in spite of all the efforts done by responsible, environmental education is not performed comprehensively and effectively as it should, resulting essential the implementation of the discipline of environmental education in an objective way, ie as a curricular subject, since many practical research, as well as specialized doctrine, notably cited in this study point to this need in order to commit the changes concerning the customs and cultural knowledge relating to the preservation and conservation of the environment.

Keywords: Formal Education, Environmental Education, São Gab

Eixo Temático: Sustentabilidade

A INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO COMPONENTE CURRICULAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL-RS.

INCLUSION OF ENVIRONMENTAL EDUCATION AS A DISCIPLINE IN SCHOOLS CURRICULUM OF SÃO GABRIEL-RS.

RESUMO

A educação é uma condição fundamental para que o indivíduo possa participar da sociedade, e esta inicia com a família, a qual é um ambiente socializador, uma vez que permite às crianças contato com as primeiras regras de convívio social, efetivando assim a educação informal. Com o passar do tempo a educação tradicional se apresenta centrada através do professor com métodos organizados com currículos fechados, ou educação formal. A educação formal está ligada às propostas da educação não-formal que vem para agregar a biografia dos indivíduos, ampliando a gama de vivências e experiências formativas de crianças, jovens, adultos e idosos. Hoje a educação ambiental está ligada à educação não formal por estar baseada no diálogo e interação entre as pessoas construindo assim uma visão crítica. Em pesquisa de campo, realizada nas escolas Municipais de São Gabriel-RS e na Secretaria Municipal de Educação, verificou-se que apesar de todo o empenho realizado pelos responsáveis, a educação ambiental não é realizada de forma abrangente e eficaz como deveria, resultando imprescindível a implantação do componente curricular de educação ambiental de forma objetiva, ou seja, como componente curricular, uma vez que várias pesquisas práticas, bem como a doutrina especializada, notadamente a citada no presente trabalho, apontam para esta necessidade, a fim de efetivar as mudanças referentes aos costumes e conhecimentos culturais relativos à preservação e conservação do meio ambiente.

Palavras Chaves: Educação Ambiental, Educação Formal, São Gabriel

ABSTRACT

Education is a fundamental condition for the individual to participate in society, and this starts with the family, which is a socializing environment, as it allows the children contact with the first rules of social life , thus effecting informal education . Over time the traditional education is presented through teacher -centered methods with closed with organized curricula , or formal education . Formal education is linked to the non- formal coming to add the biography of individuals, expanding the range of experiences and formative experiences of children, youth, adults and education proposals. Today environmental education is linked to non-formal education to be based on dialogue and interaction between people thus building a critical view. In field research, conducted in local schools of São Gabriel , RS and Municipal Education , it was found that in spite of all the efforts done by responsible , environmental education is not performed comprehensively and effectively as it should , resulting essential the implementation of the discipline of environmental education in an objective way , ie as a curricular subject , since many practical research , as well as specialized doctrine , notably cited in this study point to this need in order to commit the changes concerning the customs and cultural knowledge relating to the preservation and conservation of the environment .

Key Words: Formal Education, Environmental Education, São Gabriel

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente trabalho analisa a possibilidade da inclusão da educação ambiental como componente curricular nas escolas municipais de São Gabriel-RS, pois nas últimas décadas, a discussão a respeito da questão ambiental ganha uma maior dimensão, uma vez que, a sociedade cada vez mais é afetada diretamente por riscos e agravos socioambientais, surgindo neste âmbito a Educação Ambiental como ferramenta importante a preservação e prevenção dos mesmos, resultando em efetiva transformação cultural da sociedade em relação ao meio ambiente.

Segundo Brandão (2004) a Educação Ambiental vem sendo entendida como um processo contínuo e longo de aprendizagem, pautado em um estado de espírito em que escola, família e sociedade devem estar envolvidos, devendo ser mais do que uma simples forma de transmitir conhecimentos e informações sobre recursos naturais e possíveis formas de preservação e conservação.

Os educadores ambientais devem desenvolver práticas de Educação Ambiental promovendo uma transformação de hábitos e práticas sociais além de uma formação de cidadania ambiental, o que trouxe para reflexão a possibilidade de implantação da educação ambiental como componente curricular formal nas Escolas Municipais da cidade de São Gabriel-RS. Sendo assim, o presente trabalho objetivou analisar e compreender a possibilidade de implantação da educação ambiental como componente curricular formal (objetiva) no currículo escolar Municipal, bem como seus aspectos positivos, iniciando pela análise do instituto “educação” como ferramenta imprescindível a transformação cultural da sociedade, notadamente vinculada ao meio ambiente.

A pesquisa, de cunho qualitativo, quantitativo e exploratório, foi desenvolvida em diferentes etapas que incluíram a entrevista com a Secretária de Educação do Município de São Gabriel-RS para o levantamento dos dados referentes às escolas do Município. A pesquisa inicial foi realizada através de entrevista, a fim de se obter a matriz dos componentes curriculares, a quantidade de escolas municipais existentes no Município, se existiam em andamento projetos de educação ambiental, em quantas destas escolas e de que forma eram aplicados os projetos de educação ambiental aos alunos.

Com base nas informações coletadas, foi detectado o problema objeto do presente trabalho, qual seja, a importância da inclusão da educação ambiental como componente formal (objetiva) no currículo das escolas municipais de São Gabriel-RS, também foram realizadas visitas as escolas com entrevista aos professores dos componentes curriculares de Ciências e Biologia, sendo que foram analisadas e organizadas as informações coletadas. Nesta pesquisa foram utilizados também os métodos de pesquisa bibliográfica e de análise descritiva e análise crítica comparativa empregando-se os seguintes meios: Livros, periódicos, internet.

A importância da realização do trabalho, se dá no sentido de buscar uma maior efetividade na educação ambiental dos alunos, desde o início de suas atividades escolares até a conclusão do primeiro grau de ensino, de forma específica e contínua, período o qual é ideal para formação de conceitos, costumes, e inclusive o perfil cultural dos alunos, e que certamente influenciaram na sociedade e principalmente nas futuras gerações, principalmente em relação a preservação e conservação do meio ambiente.

Neste sentido, a partir dos dados inicialmente levantados, foram exploradas as formas como eram aplicados os projetos de educação ambiental nas escolas municipais e suas particularidades para após analisar e identificar a possibilidade de implantação do componente curricular de educação ambiental formal (objetiva) na matriz curricular anual, como forma de atribuir maior efetividade na educação ambiental dos alunos.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme pesquisa de campo realizada nas escolas municipais de São Gabriel e estendido à Secretaria Municipal de Educação, verificou-se que nas 36 escolas do Município, sendo estas rurais e urbanas, somente duas escolas rurais e três escolas urbanas tiveram contato com a educação ambiental.

A educação ambiental é realizada somente através de projetos isolados e temporários, através de parceria com a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) campus de São Gabriel e de terceiros.

O projeto que é aplicado nas escolas urbanas, segundo dados fornecidos pela Secretaria da Educação do Município, tem como título: “Terra-objetivo coleta seletiva é coleta solidária”, com duração de dois meses, e é aplicado apenas com as turmas de sexta série. É aplicado na forma de práticas onde são expostas as lixeiras coloridas, os tipos de resíduos, a maneira como os resíduos devem ser separados e armazenados nas respectivas lixeiras, assim como a importância de separar os mesmos para depois serem coletados pelos catadores do município. O resultado foi o apoio aos catadores no período em que o projeto esteve em andamento e o descarte correto dos resíduos neste período.

O projeto aplicado nas escolas rurais tem como título: “Diagnóstico e implantação de ações socioambientais” este é aplicado por alunos da Universidade Federal do Pampa Unipampa Campus São Gabriel, com duração de 3 meses, é aplicado apenas para as turmas de oitava série. É aplicado na forma de palestras, onde se expõe a importância de diagnosticar e implantar as ações socioambientais, através de práticas com os alunos das escolas e demonstração dessas práticas para comunidade local, mostrando a necessidade de ter ações socioambientais na comunidade. O resultado foi a adesão dos alunos e comunidade local no período em que o projeto esteve em andamento, não tendo uma efetiva continuidade após o fim do mesmo.

As dificuldades de aplicação dos projetos é a de reunir todos os envolvidos, comunidade escolar e a comunidade local, bem como a ausência de iniciativa por parte da Secretaria de Educação do Município.

Pelos dados e informações coletadas junto a Secretaria Municipal de Educação, a qual é responsável por elaborar iniciativas e encaminhar a aplicação dos projetos elaborados por terceiros, relacionados a educação ambiental nas escolas, obtive a seguinte visão: As escolas possuem nove componentes curriculares no currículo escolar formal sendo elas matemática, português, ciências, história, geografia, educação artística, educação física, ensino religioso, língua estrangeira.

Nenhuma desses componentes curriculares possui a integração da educação ambiental na forma transversal e interdisciplinar.

A secretaria de educação é responsável pela aprovação e encaminhamento dos projetos de educação ambiental nas escolas municipais, entretanto, não possui nenhum planejamento de implantação da educação ambiental formal no currículo escolar, por entenderem que a educação ambiental deve ser aplicada na forma de projetos pontuais e temporários.

Em que pese o grande esforço realizado pela Secretaria de Educação do Município de incluir a Educação Ambiental nas escolas Municipais para cumprir com as exigências normativas de implantação da educação ambiental no ensino público, verificou-se apenas projetos pontuais de educação ambiental como o de separar e reciclar o lixo, no entanto, a aplicação da educação ambiental desta forma não tem a eficácia e a abrangência que esta ferramenta disponibiliza. Mas pelo menos é um começo.

Através das entrevistas realizadas, ficou evidenciado que o entendimento majoritário é de que a educação ambiental incluída no currículo escolar de modo formal, acabará por

engessar o ensino e que só agregaria conceitos pois abordaria um assunto amplo e que não envolveria os alunos.

Em que pese respeito ao entendimento expressado nas entrevistas, o mesmo contraria os conceitos clássicos de educação, pois é comum observarmos que nas produções de projetos de educação ambiental, a falta de análise dos fundamentos históricos dessa educação é quase uma constante. Observa-se também a ausência de explicações políticas, sociais e econômicas que fundamentem o surgimento de uma educação ambiental consistente e de conhecimento público.

Educar é uma tarefa de dedicação e envolve criação de planos de ação considerando conceitos, teorias, reflexões e o uso do bom senso, incluindo também, o repensar dos currículos escolares.

As questões ambientais, atualmente, já encontram uma certa penetração nas comunidades. A fragilidade dos ambientes naturais coloca em jogo a sobrevivência humana. Devido a isto, ocorreu o crescimento dos movimentos ambientalistas e das preocupações ecológicas, criando-se condições para o desenvolvimento de um currículo que seja relacionado com esses problemas.

Centrada na filosofia da ecopedagogia e no uso sustentável dos recursos naturais, a educação para o meio ambiente vem crescendo e assumindo um papel muito importante na criação de uma linguagem comum na comunidade sobre as questões ambientais, dando condições à mídia, às instituições governamentais e não-governamentais e a outros grupos e representações de desenvolverem de forma mais articulada os projetos sobre educação ambiental (BRÜGGER, 1999)

Muitos educadores, preocupados com os problemas ambientais, acham que a educação ambiental tem que estar voltada para a formação de uma consciência conservacionista. Uma consciência, portanto, relacionada com aspectos naturalistas, que considera o espaço natural fora do meio humano. Desta visão surge a grande maioria das ações educacionais direcionadas, de forma predominante, para a defesa do espaço natural de maneira estrita, como se vislumbra na mídia escrita, como jornais, grande parte das escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul implantaram e estão implantando projetos temporários relacionados à educação e ao meio ambiente.

No âmbito das escolas é preciso que fique definido como objetivo pedagógico, qual tipo de educação ambiental deve ser seguido, uma educação conservacionista que é aquela cujos ensinamentos conduzem ao uso racional dos recursos naturais e à manutenção de um nível ótimo de produtividade dos ecossistemas naturais ou gerenciados pelo homem, ou uma educação voltada para o meio ambiente que implica em uma profunda mudança de valores, em uma nova visão de mundo, o que ultrapassa bastante o estado conservacionista.

As abordagens pedagógicas pós-modernas sugerem uma lógica para o desenvolvimento de práticas curriculares articuladas (DOLL, 1997, p.177). No entanto, os educadores ambientalistas, têm tentado desenvolver práticas curriculares articuladas às questões ambientais, relacionando apenas os problemas do uso dos recursos naturais e dos equilíbrios dos ecossistemas naturais, esquecendo-se do meio ambiente humano.

A forma de pensar e agir sobre os problemas ambientais implicam inter-relação da ética, da política, da economia, da ciência, da cultura, da tecnologia, da ecologia, para uma prática da educação ambiental voltada para a mudança do comportamento das comunidades e até mesmo para a atuação da escola como agente transformador da cultura e da conscientização das pessoas para os problemas ambientais.

Tal como ensina Morin (2011) “Em consequência, a educação deve promover a **“inteligência geral”** apta a referir-se ao complexo, ao contexto, de modo multidimensional e dentro da concepção global” (grifo do autor).

Acerca do saber ambiental, Leff (2001) cita as fracassadas pretensões interdisciplinares, atribuindo a isso resistências teóricas e pedagógicas, as quais teriam ocasionado significativa dificuldade quanto à transformação dos paradigmas atuais do conhecimento e os métodos educacionais, essenciais, no entender do autor, para a disseminação desses saberes.

Ao aplicar as entrevistas diretamente nas escolas com os diretores(as) e professores(as) identificou-se que eles estão cientes das responsabilidades sócio-educativas e da importância da educação ambiental na formação dos alunos, no entanto, somente as professoras(as) de ciências e educação artística tentam aplicar a educação ambiental em seus componentes curriculares, mas encontram dificuldades, uma vez que não possuem qualificação específica na área, apenas contam com a sua boa vontade.

As vantagens detectadas após o levantamento de dados, é que de alguma forma a educação ambiental está sendo aplicada em algumas escolas mesmo que na forma de projetos pontuais e que alguns professores(as) possuem boa vontade para aplicar a educação ambiental de forma transversal em seus componentes curriculares, mas não são de forma contínua.

Os problemas ambientais são tratados como algo possível e não concreto. Observa-se que a escola procura transmitir para os educandos de maneira isolada e fragmentada um conhecimento pronto sobre o meio ambiente e suas questões, onde o modo como a educação ambiental é praticada nessas escolas, é apenas como projeto especial, extracurricular, sem continuidade, descontextualizado, fragmentado e desarticulado, não há efetivamente o desenvolvimento de uma prática educativa que integre componentes curriculares, percebe-se que os professores tem um pouco de conhecimento sobre o tema, mas ninguém participou e nem são oferecidas capacitações referentes ao mesmo e nem incluem o tema educação ambiental como temas transversais em seus planos de aula.

Dessa forma, as questões ambientais são apresentadas de maneira confusa aos alunos, pois aprendem apenas que é preciso preservar a natureza, separando o lixo e implantando algumas ações socioambientais, mas não são levadas a elas as políticas de impactos capazes de lhes fazer compreender o que é preciso preservar, e utilizar de forma consciente os recursos naturais que se tem no planeta. Acabam sendo apenas ouvintes e não praticantes, quando deveriam ser estimulados através de atividades e projetos de forma contínua a exercer essa consciência a partir de sua realidade e comunidade.

É importante a articulação de ações educativas voltadas para a preservação do meio ambiente e a escola é o espaço mais indicado para a maioria dos educadores e dos responsáveis e privilegiado para implementação dessas atividades, uma vez que, ela através da educação ambiental deve levar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente, conscientizando-os de forma a tentar gerar novos conceitos e valores sobre a natureza, alertando sobre o que se pode e deve ser feito para contribuir na preservação do meio ambiente, tentando assim, estabelecer um equilíbrio entre homem e natureza na busca por um mundo melhor, e desta forma possa disseminar tal conhecimento para a sociedade.

Diante de toda esta dificuldade enfrentada pela educação ambiental, ainda se verificou outros fatos agravantes: a precariedade pela falta de investimento para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, a falta de qualificação específica em educação ambiental dos professores, a ausência de um plano específico e abrangente para implantação da educação ambiental nas escolas por parte da Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel-RS.

Outro desafio é que se faz necessário que sejam proporcionadas aos educadores condições para que possam trabalhar temas e atividades de educação ambiental que possam conduzir a práticas pedagógicas, materiais didáticos, guias curriculares e projetos que incentivem o debate, a reflexão sobre as questões ambientais e a construção de uma consciência crítica.

Assim o tema abordado é relevante no atual contexto socioambiental, que carece de transformações culturais urgentes.

Só a Educação oportuniza uma visão de mundo que permite ter a noção exata do papel de cada pessoa na aquisição de objetivos que afetem a todos, coletivamente, é preciso, pois, não reduzir a educação ambiental somente a uma gestão eficiente dos recursos naturais, mas sim realizarmos uma transformação cultural na sociedade em relação ao meio ambiente, e com certeza será através da implantação do componente curricular de educação ambiental de modo formal (objetiva) nos currículos escolares que ocorrerá as transformações objetivadas e com maior amplitude, principalmente nas futuras gerações.

É lógico que é inviável falar em educação ambiental sem pensar em vinculá-la aos outros saberes, mas da forma como está sendo realizada, dá mostras de pouco esmero em aprofundar os conhecimentos a ela atinentes e trabalhá-la com as crianças, jovens e adultos, desde os primórdios da constituição/formação dos seus saberes, hábitos e personalidades, o que pode parecer uma utopia, mas através de pesquisas e discussão sobre o tema podemos certamente evoluir no sentido de atingirmos com mais eficácia as transformações culturais e sociais voltadas para o meio ambiente.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, C. R. **Identidade da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília, 2004.

BRÜGGER, P. **Educação ou adestramento ambiental?** 2.ed. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.

DOLL JR., W. E. **Currículo: uma perspectiva pós-moderna**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LEFF, E. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável. In: **Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão** / Marcos Reigota (org.) – Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 2ª edição.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Disponível em: <<http://educadoresemluta.blogspot.com/.../morin-edgar-os-sete-saberes-necess...>> Acesso em: 23 nov 2013.